

COLUNA DO HERÓDOTO

Deputado brasileiro chega a Brasília



Heródoto Barbeiro (*)

O deputado eleito democraticamente chega à capital do país para mais uma semana de trabalho árduo.

Desembarca na estação ferroviária central de Brasília, pega um carrinho de bagagem, acessa o transporte público que vai conduzi-lo a kitnet funcional de 7 metros quadrados. Vai a uma lanchonete, pois ninguém é de ferro, e paga a conta com o dinheiro que ganha de salário. Até sonha em ter uma verba para bancar uma tevê por assinatura, ou jornais e revistas. Ou talvez um auxílio paletó.

Nada disso é possível. Pior é que em uma cidade de clima tão seco sua saúde precisa de cuidados especiais, mas médicos e hospitais também são bancados com o seu salário. Nem pensar em um hospital de primeira linha de São Paulo pago pelo contribuinte. Procura a rede pública e fica na fila como qualquer outro cidadão. Nem um assessor para guardar o lugar para ele.

Como seria bom ter pelo menos uma secretária para organizar sua pauta de trabalho. É uma reivindicação ainda não atendida. Pelo menos o parlamento poderia bancar as despesas que teve na mudança desde sua cidade eleitoral até Brasília, ou pelo menos implantar o auxílio hotel, com roupa lavada e café da manhã. Não é fácil se virar sozinho e ainda pensar nas contas que tem a pagar. Um auxílio creche para o seu filho de até

6 anos de idade cairia bem no seu escasso orçamento doméstico. Mas é a vida. É o preço que paga para representar o povo de sua região no poder legislativo.

Sabe que em outras democracias do mundo há outras verbas generosas para deputados, mas no Brasil isso está muito longe de acontecer.

Somos cidadãos comuns, diz um deputado. Imunidade parlamentar é um conceito que não existe no Brasil. Não há sentido em usufruir de privilégios, diz um deputado à BBC. Estar aqui e influenciar os rumos do país já é um grande privilégio.

Pelo menos há um cartão de transporte público pago pelo contribuinte, já que os três carros oficiais servem apenas ao presidente e seus vices. Em cerimônias oficiais, é claro. Acima de tudo o que enche as excelências de orgulho é que o seu salário é de R\$27.000,00 e é apenas o dobro do que ganha um professor.

Porém o que mais tem a admiração do povo é que eles não podem aumentar o próprio salário e discussões sobre teto salarial, foro privilegiado, prisão em segunda instância nem passam pelo plenário. São coisas daquelas republiquetas de bananas na América Latina.

(EM TEMPO - o corretor de texto me informa que trocou os países do artigo anterior, Suécia, pelo Brasil. Ele vai ser processado por injúria, calúnia, difamação e fake news).

(*) - Jornalista da Record News, Portal R7 e Nova Brasil fm (www.herodoto.com.br).

Dia dos Pais: profissões que passam de pais para filhos e como os herdeiros mantêm e multiplicam os negócios familiares

Comemorado no dia 08 de agosto neste ano, o Dia dos Pais é uma data comemorativa que traz lembranças e movimenta a indústria e o comércio nacional. Os pais, exemplos e espelhos, são homenageados e recebem agradecimentos de seus filhos que, muitas vezes, seguem seus passos, caminhos e profissões. Segundo dados do Sebrae e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 90% das empresas do país são comandadas por familiares e passadas de geração para geração. Esse é o caso de Greice Ciarrocchi, empresária que herdou a CCS Tecnologia e Serviços SA. Fundada por seu pai, Almir Ciarrocchi, há 25 anos, a empresa brasileira está entre as maiores do mundo no segmento de fornecimento de peças de aço de alta complexidade, soldadas e montadas para empresas de máquinas de construção, mineração e agrícolas, além de empilhadeiras.

"Meu pai era visionário. Sempre o vi empreendendo em negócios, antes mesmo da CCS. Então, não tem como não ser influenciada por ele e eu vejo o mesmo em meu filho de nove anos e o quanto ele gosta disso também. Nós acabamos nos espelhando em nossos pais", conta Greice, que, por influência de Almir, cursou administração na Universidade Estadual Paulista (UNESP), aos 17 anos. Aos 20,

entrou na empresa da família e acompanhou o crescimento do empreendimento de perto. "Eu comecei quando a empresa era bem pequena e tinha somente oito funcionários. Eu fazia de tudo naquela época. Atendia telefone, negociava com clientes multinacionais, ajudava a entrevistar e contratar colaboradores. Na época, eu não sabia nada e fui aprendendo na prática e conquistando o meu espaço", complementa.

Após 18 anos de aprendizado com seu pai e mentor, Greice precisou assumir, em 2017, o comando da CCS, quando Almir veio a falecer. "É desafiador não tê-lo mais lá, entretanto, eu tive a dádiva de o ter, por 18 anos, durante todos os dias da minha vida, até mesmo durante as nossas férias. Aprendi tudo com ele", salienta a CEO, que, além da empresa, herdou de seu pai a garra e a coragem de fazer tudo acontecer e não deixar nada para depois. "Ganhei dele valores importantes para sempre escolher fazer as coisas pelo caminho do bem, da honestidade, da ética e da transparência, o que faz com que nós tenhamos muita credibilidade com todos os nossos clientes e colaboradores", afirma Greice, que hoje lidera mais de 2 mil funcionários, divididos nas duas sedes próprias da empresa, uma em Limeira (SP) e outra em Palmeira (PR).

IoT como aliada na crise energética

As empresas brasileiras, que ainda estão se recuperando dos impactos trazidos pela pandemia e seus desafios, já têm outra preocupação no horizonte: o apagão.

Thiago Guimarães (*)

Depois de anos com certa estabilidade energética, em 2021 essa palavra voltou a circular nos noticiários devido ao período de poucas chuvas e reservatórios em níveis críticos. Neste cenário, as iniciativas para a redução de consumo passaram a ser desafiadoras para as organizações.

No varejo alimentar, por exemplo, o principal vilão na conta de energia são os equipamentos de refrigeração para manter os alimentos dentro das temperaturas recomendadas. Sabemos que em muitos supermercados os equipamentos são antigos e os times de manutenção acabam ficando sobrecarregados.

Da mesma forma que precisávamos descongelar os freezers de nossas geladeiras antigas, nos refrigeradores de supermercado existem resistências elétricas que são ligadas periodicamente para tirar o gelo que acaba se formando na saída de ar frio, evitando assim o bloqueio daquela saída de ar. Quanto mais vezes essa resistência for acionada, menor será o risco da formação de gelo e, conseqüentemente, menor o risco de perda de produtos e danos aos equipamentos. Contudo, essa



Thiago Guimarães

estratégia acaba trazendo um consumo maior de energia ao gerar calor na resistência e depois baixar novamente a temperatura.

Num cenário de um supermercado com refrigeradores antigos e uma manutenção deficitária, essa condição de operar com maior quantidade de degelos para reduzir os riscos de quebra do equipamento e a perda de produtos é muito comum. Com isso, muitas vezes o aumento de consumo de energia acaba ficando oculto.

A boa notícia é que as tecnologias da Indústria 4.0 podem apoiar este cenário. Utilizando IoT (Internet das Coisas), é possível instalar sensores

que coletam dados dos equipamentos, como temperatura e abertura de portas, e transmitir essas informações por bluetooth para a rede, sem a necessidade de passar nenhuma fiação na loja. Com os dados disponíveis, algoritmos de Inteligência Artificial analisam os padrões de operação do equipamento indicando quando existe um risco de falha do equipamento ou risco de perda do produto, permitindo uma atuação preditiva do time de manutenção.

O monitoramento em tempo real por meio da Inteligência Artificial vai permitir a redução do número de degelos dos refrigeradores, sem expor os produtos a risco e sem sobrecarregar o time de manutenção. A adoção dessa tecnologia em alguns varejistas propicia, em média, redução de 100% sobre as perdas de produto por problemas na refrigeração, além da diminuição em mais de 10% no consumo de energia da loja. Assim como a tecnologia foi importante para superar os desafios trazidos pela pandemia, ela também pode ser uma importante aliada das empresas neste momento de crise energética.

(*) É gerente sênior de riscos e performance na ICTS Protiviti, empresa especializada em soluções para gestão de riscos, compliance, auditoria interna, investigação, proteção e privacidade de dados.

Trago seu hóspede de volta em cinco dicas

Me perdoem a brincadeira no título deste artigo, mas serve para chamar atenção para o fato de que fidelizar clientes é vital para o sucesso de qualquer negócio. É uma empreitada que chega a ser tão ou mais importante do que conquistar novos clientes. No setor hoteleiro, conseguir fazer com que os hóspedes retornem – se possível, diversas vezes – não é uma tarefa fácil, mas deve sim ser encarada como uma questão estratégica, que acaba sendo consequência de uma experiência de qualidade.

Um estudo realizado pela sociedade francesa Coach Omnium em 2017 constatou que 80% da receita de um hotel é gerada por 20% dos seus clientes, o que aponta a importância que a fidelização tem nas finanças das hospedagens. Claro que não existe uma receita exata que garanta que os clientes retornem, mas o mais importante é ter em mente quais são os principais erros que devem ser corrigidos para que os hóspedes sejam tão bem recebidos, tratados e acolhidos que queiram repetir a experiência mais vezes.

Por isso, listo abaixo uma série de pontos que merecem atenção, para garantir a melhor experiência para o seu hóspede:

1. Otimize o tempo de check-in e check-out

Um dos fatores que podem fazer com que pousadas e hotéis afugentem seus hóspedes é quando o atendimento de entrada e saída do local é demorado. Imagine uma família cheia de bagagens e com hora marcada para ir embora que se atrasa por conta de um processo lento no atendimento? Com certeza, essas pessoas pensarão duas vezes antes de se hospedar novamente naquele hotel.

Para evitar esse cenário, vale investir em soluções de tecnologia para check-in e check-out online, ou plataformas que substituam o atendimento humano por processos digitais. Isso garante um ganho em agilidade e produtividade, com uma experiência eficiente e prática, na qual o hóspede sentirá que o serviço oferecido excedeu suas expectativas.

2. Organize e centralize os dados

Para manter a boa organização de qualquer negócio, é extremamente importante que as informações estejam centralizadas em um sistema - e no setor hoteleiro isso não é diferente. Com dados estruturados e integrados, é possível ter uma organização que mitigue erros e reduza perdas. No caso dos hotéis, por exemplo, é possível lançar todas as despesas de um quarto em tempo real, evitando problemas em relação a quanto deve ser pago no final da estadia. Em estabelecimentos que dependem de funcionários para fazer este controle pode haver desencontro nos valores lançados, além de ser um incômodo para o cliente ter que manter "notas" daquilo que ele gastou para conferir os preços.

3. Esteja atento à limpeza e mantenha os padrões de excelência

Com a necessidade de protocolos especiais de higiene por conta da pandemia, mais do que nunca, a limpeza de um hotel ou pousada se tornou algo primordial. E aqui não podem haver erros. Problemas de manutenção de higiene certamente são decisivos para a fidelização ou não de hóspedes.

Assim, a tecnologia pode ser uma grande aliada para organizar toda a logística que envolve a limpeza e organização do hotel. Tornou-se imprescindível que o negócio utilize um sistema em que seja possível monitorar, verificar e fazer as rotas de limpeza diárias. Soluções que deem mais assertividade ao controle do staff são importantes para agilizar a comunicação entre as equipes de limpeza e a gestão de governança. Aplicativos, por exemplo, trazem mobilidade ao dia a dia do hotel e permitem que as equipes de limpeza fiquem conectadas com a área de governança, recebendo as ordens de serviço pelo celular e registrando a execução do serviço em cada unidade por meio do app.

4. Crie em uma experiência especial para o bem-estar do hóspede

O cenário da pandemia trouxe novas necessidades para os viajantes. Agora, as pessoas desejam viajar não apenas para conhecer

novos lugares, mas também para cuidar de sua saúde física e mental. Pensando nisso, hotéis e pousadas têm proporcionado diferentes tipos de experiências para promover momentos de relaxamento e bem-estar para seus hóspedes, como dias de spa e passeios exclusivos. Ao oferecer este tipo de serviço, é importantíssimo pensar na logística de como tudo isso será feito. Ou seja, preste atenção em questões como compra de insumos, contratação de profissionais e agenda. Aqui, uma boa gestão se torna ainda mais importante, para evitar que tais ofertas se tornem futuras dores de cabeça.

5. Valorize o feedback do hóspede

A estadia de um hóspede não termina quando ele vai embora. Por isso, é importante se pensar em formas de cuidar de seus clientes mesmo após o fim da viagem. A avaliação feita pelos sites de busca e reservas é importante, mas não pode ser o único canal de comunicação. Por isso, estabelecer uma comunicação direta e humanizada com o hóspede para saber o que ele tem a dizer sobre sua experiência no hotel é fundamental. O feedback é uma fonte rica de dados que podem trazer insights e impactar diretamente em melhorias e no aumento de produtividade do hotel. Além de se sentir valorizado, o cliente poderá ver mudanças reais nas suas experiências com o passar do tempo.

Proporcionar uma estadia "sem erros" aos clientes é importante, mas a fidelização vai além. Para tornar o hóspede um cliente assíduo, é necessário que a hospedagem proporcione uma experiência inesquecível. Neste sentido, uma gestão hoteleira eficaz será uma grande aliada, uma vez que, com ela, é possível fazer o gerenciamento tanto do back quanto do front office da empresa, automatizando processos, coletando e analisando dados que geram insights para promover experiências inovadoras e personalizadas para cada hóspede. É a tecnologia, mais uma vez, a serviço do setor hoteleiro.

(Fonte: Cláudio Cordeiro, Diretor de Hospitalidade da TOTVS)



News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Sem exigir diploma, FreteBras anuncia 400 novas vagas em home office permanente

@A FreteBras, maior plataforma online de transporte de cargas da América do Sul, anuncia a abertura de 400 vagas em trabalho remoto permanente para avançar em seu plano de rápido crescimento. Entre as vagas oferecidas, cem delas são para o setor de tecnologia em áreas como produto, BI (Business Intelligence), engenharia de dados e programação, e as demais para os times comercial, negócios e áreas corporativas. As vagas estão disponíveis na página de carreira da empresa e os profissionais não precisam necessariamente ter graduação universitária para se candidatar (<https://fretebras.gupy.io/>).

Centro Universitário Senac prorroga período de inscrições para cursos de pós-graduação

@Para quem pretende iniciar uma especialização no segundo semestre deste ano, o Centro Universitário Senac prorroga o período de inscrições para os cursos de pós-graduação lato sensu do 2º semestre de 2021. As datas variam conforme o curso, unidade/campus de escolha e a inscrição pode ser realizada por meio do site www.sp.senac.br/posgraduacao. Nesta jornada, a instituição oferece isenção na taxa de inscrição para mais de 40 especializações nas áreas de arquitetura e urbanismo; comunicação e artes; desenvolvimento social; design; educação; gastronomia e alimentação; gestão e negócios; hotelaria e turismo; meio ambiente, segurança e saúde no trabalho; odontologia, saúde e bem-estar, moda e tecnologia da informação.